

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Brigadeiro

Festa de criança não pode faltar brigadeiro, não é mesmo? Essa iguaria típica do Brasil não encanta apenas os pequenos; nós também adoramos esse doce. Os adultos adoram fazer a versão brigadeiro de colher para degustar essa maravilha!

Entretanto, após várias colheradas, muita gente se sente culpada por causa da ingestão das inúmeras calorias que o brigadeiro tem. É claro que, se consumido com moderação, não há problema algum em comer brigadeiro, mas o difícil é comer apenas UM!

Porém, além desses que se sentem culpados, há aqueles que têm algum tipo de intolerância a substâncias presentes no brigadeiro e outros que não querem sair da dieta, mas não abrem mão de um docinho.

Gisella Meneguelli. Disponível em: <<https://www.greenme.com.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – O termo em destaque classifica-se como conjunção adversativa em:

- a) “Festa de criança não pode faltar brigadeiro, não é mesmo?”
- b) “Essa iguaria típica do Brasil não encanta apenas os pequenos [...]”
- c) “Porém, além desses que se sentem culpados [...]”
- d) “[...] e outros que não querem sair da dieta [...]”

Questão 2 – “Entretanto, após várias colheradas, muita gente se sente culpada [...]”. Mantendo a ideia de adversidade, a conjunção grifada poderia ser substituída por:

- a) Contudo
- b) Por isso
- c) Pois
- d) Por conseguinte

Questão 3 – “[...] não há problema algum em comer brigadeiro, mas o difícil é comer apenas UM!”. Aponte a conjunção que une as orações, estabelecendo a relação de adversidade:

Questão 4 – Transcreva a outra passagem do texto que apresenta o emprego da conjunção adversativa identificada na questão anterior:

Questão 5 – Na frase “Ele come muito brigadeiro e não engorda!”, a conjunção “e” apresenta o sentido de adição ou de adversidade? Explique:
